

VIII ENECIÊNCIAS 2024

O CONCEITO DE PAISAGEM ALIMENTAR NA EDUCAÇÃO (EM CIÊNCIAS): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Victoria Miranda da Silva Costa

Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde, UFRJ.
victoriamirandasc@gmail.com

Isabel Martins

Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde, UFRJ.
isabelgrmartins@gmail.com

RESUMO

Este trabalho designou-se a identificar as formas pelas quais o conceito de Paisagem Alimentar tem sido discutido e abordado no campo educacional, especialmente do Ensino de Ciências. Desta forma, realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados ERIC, Scielo e Google Acadêmico, utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR” combinado com os descritores em português, inglês e espanhol: “Paisagem Alimentar”, “Ensino de Ciências” e “Educação em Ciências”. Aplicados mecanismos de busca dos repositórios e critérios de inclusão e exclusão, resultou-se em 15 trabalhos selecionados para análise. Os trabalhos foram categorizados considerando a centralidade da pesquisa, em: proposta de atividades pedagógicas, discussão teórica e formação docente. Identificou-se uma produção nacional nula e uma baixa produção na categoria de formação de professores, e a necessidade de ampliação de estudos sobre Paisagem Alimentar, tendo em vista o potencial pedagógico do conceito para trabalhar na educação brasileira.

Palavras-chave: Paisagem Alimentar; Educação Alimentar e Nutricional; Educação em Ciências.

INTRODUÇÃO

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

O tema da alimentação é mobilizado tanto no campo da Educação em Saúde, quanto na Educação em Ciências, e o privilégio dos espaços escolares na abordagem da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) eleva os debates, possibilitando atribuições socioculturais ao tema, promovendo o pensamento crítico, a autonomia e a promoção da saúde. No entanto, diversas pesquisas do campo da educação apontam a predominância de abordagens tradicionais na EAN (Silva e Fonseca, 2009), que não se articulam com o currículo, com ações fragmentadas e intervencionistas (Maldonado et al., 2021), além da escassez de pesquisas que promovam a formação docente para a atuação nessa temática (Medeiros e Rotta, 2021).

Nesse sentido, este trabalho considera o conceito de Paisagem Alimentar (PA) como um potencial recurso pedagógico para abordar o tema da EAN no desenvolvimento de atividades curriculares escolares. O termo “*foodscape*” (paisagem alimentar) é pensado pelo antropólogo Rick Dolphijn considerando que a comida perpassa estruturas e que está em constante processo de mudança, afetando e sendo afetada pelos sujeitos. Ainda que a PA em seu conceito inicial tenha sido atrelado à uma análise espacial da alimentação, Vonthron e colaboradores (2020, p.1), em uma revisão de literatura da PA ligada à segurança alimentar, identificaram uma aproximação com questões socioculturais, comportamentais e sistêmicas, evidenciando, assim, a complexidade do tema alimentação. “os estudiosos consideram que a paisagem alimentar não é um ambiente externo aos indivíduos, mas uma paisagem que inclui, é percebida e socialmente moldada por indivíduos e políticas” (Volthron *et al.*, 2020, p.1).

Com respeito ao conceito de PA, Mikkelsen (2011) afirma que há uma grande variedade de contribuições provenientes das ciências humanas e sociais, enquanto aquelas associadas aos estudos vinculados às ciências da natureza são mais escassas e recentes. Em maior parte, os trabalhos nas ciências humanas estão facilmente relacionados com o campo da saúde e da

Realização:



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



CEGG Centro
de Formação
Professora
Carolina Garcia

Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

nutrição, pois problematizam o ambiente alimentar e os paradigmas dos estudos sobre alimentação, criticando aspectos normativos tradicionalmente explorados no campo. Além disso, dialogam com pesquisas no âmbito das investigações que estão centradas em temáticas relacionadas à produção sustentável e ética dos alimentos, além da trajetória de seu consumo. Ainda, Vonthron *et al.* (2020) ressaltam os trabalhos relacionados à segurança alimentar e paisagem alimentar que mobilizam principalmente três questões: saúde pública, justiça social e sustentabilidade, conceitos que são frequentemente encontrados em estudos no campo do Ensino de Ciências.

Logo, este trabalho tem como objetivo discutir a pertinência do conceito de PA para a Educação em Ciências por meio de uma revisão na literatura que busca identificar formas pelas quais o conceito de Paisagem Alimentar tem sido discutido e abordado no campo em nossa área.

PERCURSO METODOLÓGICO

Neste trabalho, realizamos uma revisão integrativa pois esta “[...] sintetiza as pesquisas disponíveis sobre determinada temática e direciona a prática fundamentando-se em conhecimento científico” (Souza *et al.*, 2010, p.105). A sumarização de trabalhos é de grande contribuição para a geração de novos conhecimentos, independente da temática desenvolvida. A questão que orientou a busca foi: Quais as tendências de pesquisa mobilizadas nos trabalhos relacionados à Paisagem Alimentar no campo da Educação (em Ciências)?

A busca ocorreu entre fevereiro e março de 2024 e foi realizada em três bases de dados que reúnem referências acadêmicas: Scielo, ERIC e Google Acadêmico. As duas primeiras consideradas repositórios confiáveis e atualizados no campo da educação, no âmbito nacional e internacional. O Google Acadêmico foi escolhido como uma estratégia para

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

ampliar as buscas, tendo em vista que o tema ainda é escasso e houve poucos resultados nas bases anteriormente citadas. Os descritores utilizados foram em três línguas (português, inglês e espanhol), e foram utilizados para buscas no Scielo e no Google Acadêmico, pois o ERIC aceita apenas descritores em inglês. Foram utilizados os mecanismos de busca disponíveis nas páginas de cada uma das bases, de modo a efetivar combinações entre descritores pertinentes à temática e operadores booleanos AND e OR. As combinações utilizadas foram: (a) “paisagem alimentar” AND “ensino de ciências” OR “educação em ciências”; (b) “foodscape” AND “science education” OR “science teaching” e; (c) “paisaje alimentaria” AND “enseñanza de las ciencias” OR “didáctica de las ciencias”. Não foi estipulado um recorte temporal de forma a abarcar o máximo de pesquisas e identificar o surgimento da expressão nos trabalhos da área de Educação em/Ensino de Ciências.

A busca identificou, inicialmente, 125 trabalhos. Os buscadores olharam para títulos, palavras-chaves, resumos e todo o texto das pesquisas encontradas. A quantidade de trabalhos encontrados em cada repositório e suas combinações de descritores pode ser observado no Quadro 1 abaixo:

Banco de dados	Quantidade de trabalhos	Descritores
ERIC	1	“foodscape” AND “science education” OR “science teaching”
ERIC	7	“foodscape”
SCIELO	1	“foodscape” AND “science education” OR “science teaching”
SCIELO	3	“paisaje alimentario” AND “enseñanza de las ciencias” OR “didáctica de las ciencias”

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

SCIELO	0	“paisagem alimentar” AND “ensino de ciências” OR “educação em ciências”
GOOGLE ACADÊMICO	102	“foodscape” AND “science education” OR “science teaching”
GOOGLE ACADÊMICO	10	“paisaje alimentario” AND “enseñanza de las ciencias” OR “didáctica de las ciencias”
GOOGLE ACADÊMICO	1	“paisagem alimentar” AND “ensino de ciências” OR “educação em ciências”

Quadro 1: Trabalhos encontrados por descritores em cada repositório.
Fonte: Elaborado pelas autoras.

Em uma investigação inicial e exploratória, pesquisou-se na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e nada foi encontrado. Além disso, considerou-se que muitas teses e dissertações desdobram-se em artigos. Em seguida, foi realizada a leitura dos resumos, elencando como critérios de exclusão: a vinculação dos trabalhos na área da saúde e da gastronomia; trabalhos de natureza diferente de artigos (como teses e dissertações ou trabalhos em anais de eventos). Como critério de inclusão utilizamos artigos da área de educação, preferencialmente no âmbito escolar. Além disso, os trabalhos com resumo incompleto e os trabalhos repetidos foram excluídos, chegando ao número de 15 trabalhos. Dentre os trabalhos encontrados e os selecionados não há pesquisas em língua portuguesa que abordam a PA, evidenciando a carência do tema no âmbito nacional. Há maior incidência de trabalhos no Google Acadêmico, confirmando a estratégia de ampliação de busca neste repositório.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a leitura dos trabalhos, constatou-se que cerca de cinco pesquisas não mencionam o conceito de PA, mas se relacionam com os outros descritores utilizados para as buscas nos

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

bancos de dados. O trabalho intitulado “Fighting Food Waste- Good old boys or young minds solutions? Insights from the young food waste fighters club” trata sobre o envolvimento de jovens nas mudanças dos sistemas alimentares, que por meio da metodologia de projetos trabalha o desperdício alimentar e o desenvolvimento sustentável. “Striving for a holistic approach: exploring food education through Finnish youth centers” explora uma abordagem holística para a EAN com jovens, que se assemelha aos objetivos da PA, valorizando conceitos como escolhas alimentares, comensalidade e meio ambiente. “Towards an indigenist gaian pedagogy of food: deimperializing foodscapes in the classroom” se dispõe a discutir a ecopedagogia e a pedagogia gaiana como abordagens de ensino sobre questões indígenas no contexto da educação ambiental na Austrália, explorando essa oportunidade para professores e formadores de professores desenvolverem seus conhecimento e habilidades para ensinar de maneira ética, política e descolonizada sobre alimentação na perspectiva indígena local. Ainda no contexto das problemáticas alimentares na Austrália, o trabalho “Na exploratory survey on teaching practices integrating nutrition and mathematics in Australian primary school” tem como objetivo explorar as práticas de ensino de matemática relacionadas à volume e capacidade em escolas primárias, atreladas às tecnologias, para o desenvolvimento da temática de nutrição, acreditando que muitos dos problemas relacionados à alimentação nesta faixa etária, como a obesidade, se deve ao não conhecimento matemático de medidas. Apesar do trabalho “Food Literacy: acritical tool in a complex foodscape” se referir ao termo “foodscape”, que é paisagem alimentar, ele não traz uma definição do conceito, mas enfatiza a importância de um letramento alimentar que proteja os cidadãos, especialmente os jovens, dos impactos negativos de uma paisagem alimentar complexa como as que estamos expostos e vivenciamos.

Dos 15 trabalhos selecionados, seis são de origem da Argentina, dois são dos Estados Unidos da América, dois são da Austrália, dois são da Inglaterra, dois são da Dinamarca e um da

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

Finlândia. Nenhum trabalho tem origem no Brasil. Os trabalhos “Estudio de prácticas y contextos alimentarios de adolescentes de secundaria en Argentina, a partir del uso de redes sociales”; “Una aproximación a las prácticas y contextos alimentarios de estudiantes de escuelas secundarias de General Roca: reflexiones en torno al desayuno”; “Un enfoque complejo y multirreferenciado para la construcción de paisajes y perfiles alimentarios de estudiantes secundarios”; “Una línea de investigación en la DCN sobre el abordaje de problemas sociocientíficos desde un enfoque complejo e multirreferenciado” e “Estudio de prácticas y contextos alimentarios de adolescentes de secundaria en Argentina, a partir del uso de TICs y redes sociales, para el abordaje de la Educación Alimentaria en la escuela” estão localizados na Argentina e dentre os autores, está majoritariamente a professora Nora Bahamonde. Todos eles apresentam propostas de atividades pedagógicas para a faixa de 14 a 17 anos, o que no Brasil significaria a etapa do Ensino Médio. O objetivo geral desses trabalhos é a elaboração de um inventário de práticas e contextos alimentares dos adolescentes locais por meio de ferramenta tecnológica digital como as redes sociais, evidenciando a paisagem alimentar como um instrumento de grande potencial analítico e de agenda curricular para uma abordagem de Educação Alimentar no Ensino de Ciências, a luz de diferentes outros campos, buscando um enfoque complexo e multirreferenciado. O trabalho “La red social Instagram y su uso como herramienta para la producción de conocimiento en la Didáctica de las Ciencias Naturales” de Pintos e Alejandra (2021) segue a mesma proposta dos trabalhos de Nora Bahamonde (2021a, 2021b, 2021c, 2020). Pintos é autor em outros trabalhos com Bahamonde.

Apesar do ambiente privilegiado das escolas para a EAN e a abordagem da PA, o conceito não se restringe a este espaço, pois trabalhos no campus universitário se mostraram de grande eficiência no mapeamento da paisagem alimentar, como é o caso da pesquisa “Mapping Inequity: The campus foodscape as pedagogy and practice” que propôs que os alunos

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

universitários aprendessem por meio de suas experiências alimentares quotidianas se envolvendo com o espaço físico, sociocultural, mapeando sua própria paisagem alimentar, e mobilizando conceitos importantes como equidade, justiça, sistemas alimentares e agro-alimentar. Já o trabalho “Sites of learning: exploring political ecologies and visceral pedagogies of surplus food redistribution in the UK”, por meio de uma rede de cafés pré-pagos e educadores-ativistas, se propuseram a explorar as potenciais aprendizagens políticas e ética comparando as diferentes abordagens no manuseamento e ensino de alimentos, especialmente os projetos de remanejamento de comidas desperdiçadas, por meio de conceitos como a paisagem alimentar, segurança e insegurança alimentar, sistemas alimentares.

Os trabalhos de origem argentina tinham por característica a faixa etária de 14 a 17 anos, sendo a etapa do Ensino Médio, enquanto na Europa, os trabalhos favorecem as crianças menores, como as dos anos iniciais. “Cooperation models, motivation and objectives behind farm-school collaboration: case insights from Denmark” investigou os acordos de cooperação entre fazendas agrícolas e escolas, e a motivação dos agricultores e professores envolvidos. Tal colaboração é comum em países como a Dinamarca e Finlândia com projetos de Educação Alimentar. Este trabalho destacou conceitos como a paisagem alimentar, e paisagem alimentar escolar, alfabetização alimentar, agrícola e ecológica, e sistemas alimentares. O trabalho proveniente da Inglaterra, intitulado “Children’s food maps: using social mapping to understand school foodscapes” tinha como foco escolas primárias e utilizou como dados a observação participante e uma atividade criativa com as crianças para um mapeamento social, a fim de realizar um projeto de pesquisa etnográfica que explorasse as experiências alimentares em escolas primárias, valorizando a produção das crianças, valorizando conceito de espacialidade, importante para a faixa etária, atrelado ao conceito de paisagens alimentares.

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

Um dos critérios de inclusão para a seleção dos trabalhos foi ser da área da educação, por isso, na tentativa de identificar as tendências de pesquisa do tema, elencou-se 3 principais categorias: (1) proposta de atividades pedagógicas, (2) discussão teórica e (3) formação docente.

Título do trabalho	Autor(es)	Ano	Categoria
Estudio de prácticas y contextos alimentarios de adolescentes de secundaria en Argentina, a partir del uso de redes sociales	Bahamonde, Nora; Lozano, Eduardo; Pintos, Juan Carlos; Dillon, Laura	2021	1
Striving for a holistic approach: exploring food education through Finnish youth centers	Kauppinen, Eila; Palojoki, Paivi	2023	1
Sites of learning: exploring political ecologies and visceral pedagogies of surplus food redistribution in the UK	Spring, Charlotte; Adams, Mags; Hardman, Michael	2019	1
Food Literacy: acritical tool in a complex foodscape	Slater, Joyce	2017	2
Children's food maps: using social mapping to understand school foodscapes	Earl, Lexi	2018	1
Towards an indigenist, gaian pedagogy of food: deimperializing foodscapes in the classroom	Ma Rhae, Zane	2018	2 e 3
Una aproximación a las prácticas y contextos alimentarios de estudiantes de escuelas secundarias de General Roca: reflexiones en torno al desayuno	Caminos, Carolina; Ferrari, María Belén; Bahamonde, Nora; Lozano, Eduardo	2021	1
La red social Instagram y su uso como herramienta para la producción de conocimiento en la Didáctica de las Ciencias Naturales	Pintos, Juan Carlos; Henríquez, Alejandra; Dillon Laura	2021	1
Un enfoque complejo y multirreferenciado para la construcción de paisajes y perfiles alimentarios de estudiantes secundarios	Bahamonde, Nora; Lozano, Eduardo	2021	1

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

Estudio de prácticas y contextos alimentarios de adolescentes de secundaria en Argentina, a partir del uso de TICs y de redes sociales, para el abordaje de la Educación Alimentaria en la escuela	Bahamonde, Nora; Pintos, Juan Carlos; Lozano, Eduardo Enrique	2020	1
Mapping Inequity: The campus foodscape as pedagogy and practice	Fanshel, Rosalie Zdzienicka; Iles, Alastair	2022	1
Cooperation models, motivation and objectives behind farm-school collaboration: case insights from Denmark	Dyg, Pernille Malberg; Mikkelsen Bent Egberg	2015	2
Una línea de investigación en la DCN sobre el abordaje de problemas sociocientíficos desde un enfoque complejo y multirreferenciado	Bahamonde, Nora	2021	2
An exploratory survey on teaching practices integrating nutrition and mathematics in Australian primary schools	Follong, Berit M; Prieto-Rodriguez, Elena; Miller, André; Collins, Clare E; Bucher, Tamara	2020	3
Fighting Food Waste - Good old boys or young minds solutions? Insights from the young foodwaste fighters club	Mikkelsen, Bent Egberg	2022	1

Quadro 2: Trabalhos selecionados e categorizados segundo tendência de pesquisa.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que haja uma fundamentação teórica nos trabalhos, a categoria de discussão teórica é aprofundada em apenas quatro trabalhos, enquanto a categoria de formação de professores é o objetivo de apenas dois, evidenciando que não apenas os trabalhos que tratam da formação docente para a EAN no campo da educação são escassos (Silva e Fonseca, 2009), como os trabalhos também para esse propósito com a temática da PA estão em falta.

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

Por ser um conceito que mobiliza diferentes áreas do conhecimento, os resultados sugerem que o conceito de Paisagem Alimentar enriquece os debates de EAN, engajando os sujeitos em diferentes perspectivas para que ajam em seus contextos sociais de maneira informada cientificamente. Diante desta revisão, pode-se ressaltar dois pontos de grande relevância para os avanços de estudos futuros: 1) O evidente potencial pedagógico do conceito da PA, especialmente em países como o Brasil, que possui enfrentamentos sociais contínuos advindos do tema alimentação, como a fome, a segurança e insegurança alimentar, desertos e pântanos alimentares, disputas no mercado do agronegócio e movimentos de agroecologia; e a ação de participação social em políticas públicas. 2) Apesar da qualificação do conceito para atividades curriculares pedagógicas, os estudos apontam déficit na formação docente para atuar em sala de aula, tanto para o tema da EAN, quanto para a PA. A ausência de pesquisas nacionais sobre o conceito de Paisagem Alimentar no campo da Educação em Ciências é um grande indicativo da necessidade de mobilização de formação continuada para professores, para temas tão essenciais e urgentes quanto a alimentação.

REFERÊNCIAS

BAHAMONDE, Nora et al. Estudio de prácticas y contextos alimentarios de adolescentes de secundaria en Argentina, a partir del uso de redes sociales. **Bio-grafía**, v. 14, n. 27, p. 104-122, 2021a.

BAHAMONDE, Nora; LOZANO, Eduardo. Un enfoque complejo y multirreferenciado para la construcción de paisajes y perfiles alimentarios de estudiantes secundarios. **XI Congreso Internacional sobre Investigación en Didáctica de las Ciencias**. Lisboa, 2021b.

BAHAMONDE, Nora; PINTOS, Juan C.; LOZANO, Eduardo Enrique. Estudio de prácticas y contextos alimentarios de adolescentes de secundaria en Argentina, a partir del uso de TICs y de redes sociales, para el abordaje de la Educación Alimentaria en la escuela. In: **V Congreso Latinoamericano de Investigación en Didáctica de las Ciencias 2020**. 2020.

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

BAHAMONDE, Nora. Una línea de investigación en la DCN sobre el abordaje de problemas sociocientíficos desde un enfoque complejo y multirreferenciado. **Revista de Educación em Biología**. 2021c. Disponível em: <https://rid.unrn.edu.ar/handle/20.500.12049/8378> Acesso em: 15 abr 2024

CAMINOS, Carolina et al. Una aproximación a las prácticas y contextos alimentarios de estudiantes de escuelas secundarias de General Roca: reflexiones en torno al desayuno. **Dieta**, v. 39, n. 176, p. 32-40, 2021.

DYG, Pernille Malberg et al. Cooperation models, motivation and objectives behind farm-school collaboration: case insights from Denmark. **The International Journal of Sociology of Agriculture and Food**, v. 23, n. 1, 2017.

EARL, Lexi. Children's food maps: Using social mapping to understand school foodscapes. **Ethnography and education**, v. 13, n. 4, p. 508-528, 2018.

FANSHEL, Rosalie Zdzienicka; ILES, Alastair. Mapping Inequity: The Campus Foodscape as Pedagogy and Practice. **Frontiers in Sustainable Food Systems**, v. 6, p. 759076, 2022.

FOLLONG, Berit M. et al. An Exploratory Survey on Teaching Practices Integrating Nutrition and Mathematics in Australian Primary Schools. **International Journal of Research in Education and Science**, v. 6, n. 1, p. 14-33, 2020.

KAUPPINEN, Eila; PALOJOKI, Päivi. Striving for a holistic approach: exploring food education through Finnish youth centers. **Food, Culture & Society**, p. 1-18, 2023.

MA RHEA, Zane. Towards an Indigenist, Gaian pedagogy of food: Deimperializing foodScapes in the classroom. **The Journal of Environmental Education**, v. 49, n. 2, p. 103-116, 2018.

MALDONADO, Luciana et al. Proposta de educação alimentar e nutricional integrada ao currículo de Educação Infantil e Ensino Fundamental. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, 2021.

MEDEIROS, Luciana Pires; ROTTA, Jeane Cristina Gomes. As perspectivas de abordagem da alimentação saudável na educação em ciências: uma revisão bibliográfica. In: VII Congresso Nacional de Educação (CONEDU), Editora Realize (publicação digital), 2021. Disponível em:

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

<https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV150_MD1_SA101_ID9314_01112021115612.pdf> Acesso em: 2 jan. 2024.

MIKKELSEN, Bent Egberg. Fighting Food Waste—Good Old Boys or Young Minds Solutions? Insights from the Young Foodwaste Fighters Club. **Youth**, v. 3, n. 1, p. 1-17, 2022.

MIKKELSEN, Bent Egberg. Images of foodscapes: Introduction to foodscape studies and their application in the study of healthy eating out-of-home environments. **Perspectives in public health**, v. 131, n. 5, p. 209-216, 2011.

PINTOS, Juan Carlos; HENRÍQUEZ, Alejandra; DILLON, Laura. La red social Instagram y su uso como herramienta para la producción de conocimiento en la Didáctica de las Ciencias Naturales. In: **Memorias de las Jornadas Nacionales y Congreso Internacional en Enseñanza de la Biología**. 2021. p. 414-416.

SILVA, Elizabete Cristina Ribeiro; FONSECA; Alexandre Brasil. Abordagens Pedagógicas em Educação Alimentar e Nutricional em Escolas no Brasil. In: VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (Enpec), Anais, Florianópolis, 2009. Disponível em: <<https://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/viienpec/VII%20ENPEC%20-%202009/www.foco.fae.ufmg.br/cd/pdfs/1694.pdf>> Acesso em: 2 jan. 2024.

SLATER, Joyce. Food literacy: A critical tool in a complex foodscape. **Journal of Family & Consumer Sciences**, v. 109, n. 2, p. 14-20, 2017.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Integrative review: what is it? How to do it?. **Einstein (São Paulo)**, v.8, n.1, p. 102-106, jan. 2010.

SPRING, Charlotte; ADAMS, Mags; HARDMAN, Michael. Sites of learning: Exploring political ecologies and visceral pedagogies of surplus food redistribution in the UK. **Policy Futures in Education**, v. 17, n. 7, p. 844-861, 2019.

VONTHRON, Simon; PERRIN, Coline; SOULARD, Christophe-Toussaint. Foodscape: A scoping review and a research agenda for food security-related studies. **PloS one**, v. 15, n. 5, p. e0233218, 2020.

Realização:



Apoio:

